

N

I

C

O

L

I

N

A

S

FESTAS  
DOS  
ESTUDANTES  
DO  
LICEU  
DE  
GUIMARÃES

1976



# Programa das Nicolinas

## INTRODUÇÃO

Mais uma vez se irão realizar as gloriosas Festas Nicolinas honrando S. Nicolau, o seu patrono, e todos quantos ao longo dos anos se empenharam no seu abrilhantamento.

O programa distribuído, será observado conforme o critério do leitor, não sendo exigida qualquer formalidade que reja a sua leitura. No entanto, uma é indispensável: terá de ser lido da esquerda para a direita e nunca da direita para a esquerda.

Para negar este aroma que a alguns parecerá político, convém lembrar que... exceptuando o canhoto, se escreve com a mão direita, a continência é feita com a mão direita e é regra de boa educação conceder a quem nos merece respeito, a nossa direita.

# Pinheiro

29 de Novembro



Este imponente subtipo das gimnospérmicas, primo dos ciprestes da antiga Creta e irmão dcutras coníferas, é pela sua ascencialidade, símbolo da velhada. Mas não só... O Pinheiro, porque é de "pau," feito, tem também afinidades com todo o Nicolino que se preza.

A coisa começa quando a malta, por ser numerosa, se dirige ao Jordão e ainda ao Tigre e ao Eufrates (postos elsius de vacina contra a dieta e outros males), com o intuito de dar vazão às mercês do cozinheiro e se banhar no milagroso xarope refeito pelo Dr. Baco.

Enquanto são relembrados os bancos do Liceu, satisfazem-se estes requisitos, para logo se pegar nos zabumbas massacrados sem qualquer respeito pela sua integridade, e ir até ao Cano. É aqui que aguarda o Pinheiro, vestido sómente com uma ramagem a cobrir-lhe as partes... (trajo de gala do Paleolítico), ao qual se aplicam uns goles de certo elixir para conservar o ânimo. É levado então sobre uns carros puxados por uns sujeitos disfarçados de bichos pelo símbolo que ostentam, (não de "Rolls" como mereceria, porque era logo acusado de "faixista") e começa o cortejo que o levará ao Campo da Feira, onde fica a marcar a continuidade do espírito Nicolino.

# Prova de Perícia

4 de Dezembro



A origem da Prova de Perícia remonta à antiguidade

Oriental, se atentarmos na semelhança com os complicados labirintos que obrigavam a uma série de curvas e peões para que o indivíduo atingisse o objectivo.

Hoje, não é mais que uma gincana, em que os concorrentes (vindos de todos os recantos), demonstrarão as suas habilidades, ao mesmo tempo que galam as catraias de perna alçada, colocadas em sítios estratégicos, precisamente para que eles

se distraiam e... batam. Depois, dizem (eles os volantes) que tiveram galo. Mas uma coisa é a gincana e outra é o galanço. Para que nada haja a lamentar, cabe sómente pedir às catraias que amouchem os impetos, e os concorrentes que respeitem os limites de velocidade.

NOTA — Este ano a prova terá foro universal com a presença de dois marcianos já inscritos, tripulando os já muito falados "ovnis", que se prevê, irão mobilizar as atenções gerais, e as massas... da Milaneza. Terão, pois, boa oportunidade de provarem a sua existencialidade.

## *Pregão*

**5 de Dezembro**

quer começar.

O deste ano, que já foi encontrado, será bem eloquente e sem papas na língua, para dar à sua tarefa um carácter humanitário: alertar quem vive desligado da informação, e acabar de vez com a confusão!

Com censura ou sem censura, o povo tem que saber todas as verdades... e as mentiras. Mais vale, um bom mentiroso, que um "verdadeiro" manhoso. Por isso, o Pregão que existia já no tempo em que não se sonhava ainda com o 25 de Abril, pretende-se que vá de encontro a todos, como manda a santa democracia: será pró nobre e plebeu, pró gigante e pró anão, pró macho e pró panão...! Pró menino e prá menina.

## *Maçãzinhas*

**6 Dezembro**

nossos pais Adão e Eva.

Porém, agora os tempos são outros, e a gente é mais moderna.

Dir-se-ia mesmo que se irverteram os termos, e o sentido da maçã é aplicado por analogia.

Decerto já viram "O Gesto é Tudo", e compreenderão sem dúvida, que o pregoeiro ao levantar o braço, dirá que

A maçã começou por ser o fruto proibido do Paraíso, e levou à condenação dos

As moças trincam as maçãs que lhes metem ... nas mãos, e nem por isso sofrem qualquer pena.

Pena têm os que não lhas meteram ... (nas mãos, é claro!).

Mal soa a trovoada que anuncia a saída do cortejo, elas mexem-se ansiosas, o coração palpitante, pondo em sítio de destaque as melhores prendas.

Das varandas enfeitadas, tentam reconhecer aqueles que a seguir irão jogar com elas ao mete ... tira ... mete (a maçã suavemente apontada na lança, é tirada não menos suavemente pela donzela, que retribui com a prenda).

Os mais espertos, além da maçã colocam um papelinho minúsculo, talvez com uma declaração sentimental ... Não convém esquecer que é preciso preparar terreno para o baile!

## Baile

7 Dezembro



não é.

Enquanto os músicos desafinam os instrumentos a fim de obterem uma gama de ruídos mais esquisitos, aparecem no recinto os "morcões" que nada adiantam, e a quem caberá apenas o papel de mirones.


A Guigui a quem a mãe para a guardar, lhe pôs o título de "Tesouro", continua junto aos papás que embora ensonados não deixam de espreitar pelo canto do olho.

Aos poucos, entram pela porta do cavalo os mais vivaços e a coisa toma nova vida: A Guigui, (cujo nome termina em "i" por ser muito amiga da Xandi e da Cristi esgueira-se dos olhares vigilantes (a mãe continua de nariz erguido) embrenhando-se na pista para dar início à luta musicada, sendo esta uma das fases.


Os primeiros a lançar o bife, são os que melhor se orientam, porque a seguir vem o "slow", e a pergunta corre de boca em boca: "Quem são as que ... melhor dançam" Para se ganhar novo fôlego, convém que um seja o apoio do outro, que o par dance em harmonia e o mais lentamente possível.

De madrugada, quando se começam a firmar os casais, termina o baile, lucrando sómente os mais afoitos na "jogada".

Os outros esperarão ansiosos o baile que virá no ano seguinte.



|   |
|---|
| <b>NOVO DIA</b>                                       |
| COOPERATIVA DE PRODUÇÃO DE ARTES GRÁFICAS, S.C.A.R.L. |
| GUIMARÃES   |
| 3.000 EX.   |



4 de Dezembro

Hoje não é mais que uma glória, em que os concorrentes (vindos de todos os recantos, demonstrando as suas habilidades, no mesmo tempo que gelam as costas de quem alçada colocadas em sites estratégicos, precisamente para que eles